Trabalhadores dos Call-Centers Boletim para um Sindicato dos n° 3 | Dezembro/Janeiro

Por um Sindicato para os Call-Centers, tàs logado? Carta de Príncipios

- Nós, trabalhadores de Call-Centers operadores, trabalhadores de backoffice e de supervisão - temos uma profissão específica que abrange dezenas de milhares de pessoas em Portugal, mas não somos reconhecidos nem representados como tal. Disso são fruto a imensa exploração e indignidades de que sofremos;
- Devido à nossa profissão não ser reconhecida e não ter representantes, estamos expostos e à contratação por Empresas de Trabalho Temporário, não temos na prática os direitos constitucionais de resistência, sindicalização e greve; à chantagem do despedimento
- operadoras de call-centers e empresas de trabalho temporário alimentam-se dos nossos sapresas que nos (sub)contratam. Os grandes lucros das empresas de telecomunicações, Os nossos interesses enquanto trabalhadores são opostos aos das grandes emlários, saúde e dignidade;
- controlar a lei e a ameaça do desemprego para nos tentar calar isso só é possível porque Até agora nem a lei nos tem valido, dado que as grandes empresas têm recursos para estamos desorganizados e a nossa revolta é individual, em vez de colectiva;
- nossa saúde e dignidade e o reconhecimento do trabalho nos call-centers como mos: salários dignos, contratação estável sem ETT's nem outsourcing, respeito pela Só a organização colectiva em defesa dos nossos interesses nos pode dar o que mereceprofissão de desgaste rápido.
- os trabalhadores de call-centers do país. Porém um sindicato que não tenha os vícios dos actuais sindicatos de outros sectores: um sindicato independente financeiramente das Tudo isso só pode ser alcançado através de um sindicato que represente todos empresas, independente dos partidos e das centrais sindicais, que seja democráti-"tas logado?" co e não tenha cargos peramanentes. Esse é o caminho,



Operadores dos Call-Centers da EDP em Greve. Um exemplo a seguir!

Greve nos Call-Centers da EDP: é possível!

Nos dias 26 de Novembro e 16 e 17 de Dezembro houve greve nos call-centers da EDP – o de Odivelas, o da Quinta do Lambert e o de Seia que juntam mais de 1700 operadores. As greves foram um sucesso e as linhas da EDP estiveram "entupidas". Nos dias 26 e 16, em frente à EDP juntaram-se centenas de operadores que gritaram bem alto "Porquê, não somos da EDP?" Como em quase todos os call-centers, os operadores não são contratados pela empresa para quem trabalham (EDP), mas por outra (Randstad).

No Call-Center da Quinta do Lambert a entrada de uma nova ETT, a espanhola INDRA ameaça 270 postos de trabalho. Um escândalo! A Randstadd diz que está preocupado e tentará garantir alguns postos de trabalho. Se é assim porque é que a Randstad não efectivou os trabalhadores? Enquanto os trabalhadores não forem contratados pela EDP, efectivados após algum tempo, estão sempre sujeitos a este carrosel.

Se é possível na EDP, é possível noutros Call-Centers

A principal lição é que até nos call-centers é possível lutar pelos nossos direitos. Isso é possível se estivermos organizados, como acontece nos Call-Centers da EDP, onde existe um sindicato, onde se fazem plenários com centenas de trabalhadores. Apesar de ainda não se ter obtido a vitória, os trabalhadores que passaram para a INDRA já viram as suas condições melhoradas. Porém não é possível acabar com a exploração nos Call-Centers numa só empresa, é preciso uma união maior. É preciso um sindicato dos Call-Centers todos, EDP, PT, ZON, Teleperformance etc. Contamos com todos os que fizeram a greve e com todos os que se querem revoltar nos Call-Centers mas ainda não podem. Junta-te nós!

'Tás Logado presente na ZON-Ed.América e na TP da Infante Santo



A Emprecede é uma fraude. É uma empresa que ninguém para que serve ou porque se engana tanto em recibos e horários. Fomos visitar a Emprecede à Verdizela e colamos esta mensagem na Infante Santo. A pressa da TP em apaga-la mostra que temos razão.

A ZON fundiu-se com a Optimus. Tem mais dinheiro e mais mercado. Por isso está a despedir gente. Nos Call-Centers de Lisboa já se fala em despedimentos. Faz sentido? Não! É uma vergonha, a ganância da Optimus-ZON não vale mais que o nosso emprego.

Ragidinal Ragidinal

facebook.com/TaslogadoLx taslogado@gmail.com